

O MANEQUINHO

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE BOTAFOGO – AMAB

ANO V - Nº 23 - FEVEREIRO/MARÇO 2006

Chalet Olinda: AMAB se reúne com a construtora RJZ

Em reunião com a presidente da AMAB, Regina Chiaradia, o dono da construtora RJZ, Rogério Zylbersztajn firmou “acordo de cavalheiros” com a Associação de Moradores e Amigos de Botafogo e se comprometeu em preservar toda a estrutura do Chalet Olinda e não somente a fachada como havia sido especulado.

O conjunto arquitetônico da Casa de Saúde Dr. Eiras, compreende: o Chalet Olinda, o Pavilhão Santana, os Pavilhões Santa Tereza, N.S. de Fátima e São José, abrangendo uma área construída de 18.000 m². Mantém no Morro Mundo Novo uma pequena parte da Mata Atlântica, com muitas espécies de plantas originais.

Na coluna do historiador Milton Teixeira

(página 8), o leitor poderá saber um pouco mais sobre a história do *Chalet Olinda*.

“Em 1865 o Dr. Albuquerque Filho vendeu a Casa de Saúde Dr. Peixoto ao médico Dr. Carlos Fernandes Eiras, que ali manteve o estabelecimento de convalescença, apenas mudando a razão social para “Casa de Saúde Dr. Eiras”. A partir de 1876, quando passou a direção ao seu filho, o Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras, passou a dedicar-se à clínica.

Em janeiro de 1879, a Clínica Dr. Eiras, que era numerada pela rua Marquês de Olinda, 14; passou a ser o nº 1 da rua Mundo Novo. No século XX, passou a ser o nº 2 da rua Assunção, endereço que permanece há mais de cem anos”.

Página 03



Manequinho antecipa matéria publicada no jornal O Globo

divulgação



No dia 9 de janeiro, o Jornal O Globo publicou no Caderno Morar Bem a matéria “Terra de Alguém”, assinada pela jornalista Luciana Casemiro. Na matéria, o Jornal ouviu a presidente da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB sobre o questionamento que a associação faz, judicialmente, em relação à cobrança do laudêmio e do foro anual da Subenfiteuse Silva Porto.

Depois de oito anos, o Dr. Luiz Paulo Viveiros de Castro, advogado da AMAB acredita que a briga judicial esteja perto de ser concluída.

Página 05

Praia de Botafogo

Após meses do início das obras de revitalização do entorno e da troca das duas comportas a despoluição da Praia de Botafogo ainda está sem sair do papel.

Página 03

Informe AsEB

Almoço ilustre

Em um concorrido almoço a AsEB, recebeu o Deputado Federal Eduardo Paes, que veio relatar suas atividades parlamentares em Brasília.

Página 12



Conselho Diretor

Presidente

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

Vice-Presidente

Fernando de Carvalho Turino

1º Secretário

Alcyr dos Prazeres Pinto Nordi

2º Secretário

Daniel Pessanha

Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Administração e Patrimônio

Rosita Mary Gonçalves da Rocha

Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Geraldo de Oliveira Dias

Diretor de Divulgação e Relações

Públicas

Ana Maria Cantalice Lipke

Diretor Social e Cultural

Cacilda dos Santos

O MANEQUINHO

Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

Fone (21) - 2551 3113 Fax (21) 2551 3043

e-mail: amab@centroin.com.br

Caixa Postal: 9.081 CEP: 22272-970 - RJ

Diretores de Jornalismo e Editores Responsáveis

Aline Garcia e Fábio Amaral

Conselho Editorial

Regina Chiaradia, Fernando Turino, Alcyr Nordi e Neuza Fraga.

Colaboradores

Milton Teixeira, Neuza Fraga e Cláudio Henrique

Projeto Gráfico e Diagramação

Minas de Idéias Comunicação Integrada

Edição, Arte e Fotografia

Aline Garcia, Fábio Amaral e Sérgio Caddah

Marketing e Publicidade

Minas de Idéias (2558 3751 e 3473 1283)

Coordenadora de Reportagem

Tatiana Paradella

Redação

Rua Bento Lisboa, 184/721 - Largo do Machado Fone-Fax: 2558 3751

ascom@minasdeideias.com.br

Gráfica

Folha Dirigida

Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição Gratuita



Os e-mails de leitores devem ser enviados para amab@centroin.com.br. O jornal se reserva no direito de publicar ou não as cartas, podendo editá-las. Os artigos assinados são de responsabilidade dos próprios autores.

Jornalista Responsável

Aline Garcia (MTB: 25.492)

Editorial

Patrimônio em Perigo

Não existem ganhadores quando se coloca em risco o nosso patrimônio histórico. Todos perdemos.

Perde a população do bairro, que deixa de abrigar em seu seio um exemplar memorável da arquitetura, do qual nossas futuras gerações somente ouvirão falar. Perde o Executivo, perante a população, por sua omissão e insensibilidade como preservador e mediador de uma causa pública. E, com certeza, perde também a construtora que demonstra, claramente, aos seus futuros clientes, que os seus interesses financeiros, se situam muito além dos seus valores éticos.

Para um país tido como sem memória, a população de Botafogo, através de denúncias a sua associação, tem revelado exatamente o contrário. Tem demonstrado que atos de aniquilamento de nossas referências arquitetônicas, culturais e históricas não contam com o apoio da comunidade.

A destruição da Casa de Saúde Dr. Eiras e a descaracterização do Chalet Olinda, que até 1853, foi à residência do Marquês de Olinda, na verdade, não

representam apenas, mais um processo, dentre inúmeros outros, ligados aos interesses da construção civil, representam sim, um duro golpe em nosso patrimônio histórico, patrimônio histórico não somente de Botafogo, mas que, desde 1855, figura como o primeiro hospital de ortopedia do Brasil, onde o imperador Pedro II e a imperatriz Teresa Cristina faziam uso de seus serviços.

Representam, acima de tudo, uma profunda mácula em nossa identidade cultural perante o mundo.

Representam uma irreversível perda para o patrimônio arquitetônico e histórico da nossa cidade.

Representam um enorme desrespeito à memória cultural do nosso país.

Representam, acima de tudo, um profundo desamor à nossa história.

Se um povo só pode demonstrar, através dos tempos, sua história, a partir do acervo cultural que preserva para suas futuras gerações, então, nossos atos de hoje, que, com certeza, amanhã também serão julgados, têm um peso histórico imensurável e nos apresentarão, no futuro, como **bárbaros**.

Jornaleiro Amigo



O homenageado do mês é Sérgio Bel Fiore, jornaleiro e dono da banca de revistas em frente ao Supermercado Sendas, que há 27 anos fica na rua Barão de Itambi.

Sempre alegre, é figura conhecida por moradores da região. Atende a todos com muito carinho. Em sua banca os artigos vendidos são diversos entre jornais, revistas, fascículos e dvd's.

- Não existe uma estimativa de vendas diária, mas os jornais vendem muito. Quando chega *O Manequinho* por aqui, as pessoas vão passando a mão no jornal, que acaba muito depressa - finaliza Sérgio.

Os clientes são seus amigos e muitas vezes até fazem as vendas por ele. Quando precisa se ausentar, há sempre algum amigo por perto para ajudá-lo.

Guia de distribuição do Manequinho

- Centro de Arquitetura e Urbanismo
R. São Clemente, 117
- Shopping dos Sabores
R. General Polidoro, 58
- Casas Sendas
R. Voluntários da Pátria, 311
- Supermercados ABC
R. Voluntários da Pátria, 213
- Salão Dominante
R. Voluntários da Pátria, 239
- Banca do Wellington
Esquina de Voluntários da Pátria c/ 19 de Fevereiro
- Banca do Paulo Cesar
Esquina de São Clemente c/ Bambina
- Banca do Jorge
Praia de Botafogo em frente ao nº 460
- Banca do Maurício Dias
Praia de Botafogo em frente ao nº 74
- Banca do Atilio
R. Bambina em frente ao nº 67
- Banca do Pinheiro
R. Assunção em frente ao nº 2
- Banca do Walmir
Esquina de Mena Barreto c/ Paulo Barreto
- Banca do Beto
R. General Polidoro em frente ao nº 164
- Banca da Lú
Esquina de Álvaro Ramos c/ Assis Bueno
- Banca do José
Esquina das Ruas Assis Bueno c/ Arnaldo Quintela
- Banca da Sorte (Sr. José)
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 357
- Banca do Alexandre
Em frente aos Correios na Voluntários da Pátria
- Banca do Sr. João
R. Álvaro Ramos c/ Rodrigo de Brito
- Banca do Pietro Paulo
Esquina das Ruas Marques de Abrantes com Clarisse Índio do Brasil
- Banca do Sérgio Belfiore
R. Barão de Itambi em frente a Casas Sendas
- Banca do Isaías
Praia de Botafogo em frente a Casa & Vídeo
- Banca do Sr. Antônio
R. Prof. Álvaro Rodrigues em frente a Furnas
- Papelaria Voluntários Ltda.
R. Voluntários da Pátria, 36 Loja A
- Banca do Sr. Antônio Agapito
R. Real Grandeza em frente ao nº 193
- Banca do Armando
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 402
- Banca do Francisco
Esquina de Voluntários da Pátria c/ Capitão Salomão
- Banca do Carmelo
Dentro da Cobal
- Tratoria II Pastario
R. Voluntários da Pátria, 361 Loja B
- Bar do Paqueto
R. Mena Barreto esquina c/ Sorocaba
- Estação Botafogo
Rua Voluntários da Pátria, 88
- Espaço Unibanco
Rua Voluntários da Pátria, 35
- UFRJ/ECO
- Centro Empresarial Mourisco
- Modas Fain
Rua Senhor dos Passos, 229 -Centro

Participe das reuniões da AMAB. Toda 1ª e 3ª quinta-feira do mês, às 20:30 horas no Colégio Santo Inácio

Telefone da AMAB: 2551 3113

Para anunciar: 3473 1283

AMAB é convidada para discutir preservação do Chalet Olinda

Tatiana Paradella

Em reunião com a presidente da AMAB, Regina Chiaradia, o dono da construtora RJZ, Rogério Zylbersztajn firmou “acordo de cavalheiros” com a Associação de Moradores e Amigos de Botafogo e se comprometeu em preservar toda a estrutura do Chalet Olinda e não somente a fachada como havia sido especulado. O Chalet, antiga moradia do Marquês de Olinda, fica

da Associação de Moradores é que o tombamento do Chalet lhe garante a preservação integral e não apenas da fachada e que a legislação sobre bens tombados é tão restritiva que, não permite sequer, que a sua visibilidade seja dificultada pelas novas construções.

- É muito triste ver que aos poucos estamos perdendo a nossa história. Acredito que se não tomarmos nenhuma atitude e preservamos o nosso patrimônio histórico-cultural, não

teremos o que

mostrar no futuro. Apenas diremos que aqui existiu ou que aqui foi o lugar onde o imperador e a imperatriz se tratavam –

completou Regina.

A informação de que seria mantida apenas a fachada do Chalet Olinda, coincidia com a apresentação do projeto feita pela construtora.

Em sua explanação, Rogério se mostrou preocupado em não ferir o decreto de tombamento da construção secular de

“É muito triste ver que aos poucos estamos perdendo a nossa história. Acredito que se não tomarmos nenhuma atitude e preservamos o nosso patrimônio histórico-cultural, não teremos o que mostrar no futuro.”

(Regina Chiaradia)

localizado na rua Assunção, no complexo da Casa de Saúde Dr. Eiras.

O argumento usado pela presidente



Prédio da administração da antiga Casa de Saúde Doutor Eiras que também será restaurado

Botafogo e afirmou que cumprirá as exigências da Secretaria Municipal das Culturas, do DGPC e do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, que, no caso, ainda não aprovou o projeto.

- O Chalet Olinda está todo destruído por dentro e descaracterizado em sua parte de trás. Ainda estamos realizando estudos e iremos verificar junto ao DGPC se eles possuem o projeto original do Chalet, para que possamos fazer a restauração do prédio o mais próximo possível do original – garantiu Rogério.

Juntamente com o Chalet Olinda, o complexo residencial a ser construído na antiga Casa de Saúde Dr. Eiras contará com a construção de nove prédios novos, todos com quatro pavimentos, com a recuperação da fachada do prédio principal da Administração que é preservada e a sua conseqüente adaptação ao novo complexo, além da recuperação de mais dois blocos, o Santa Tereza e o

São José, para que suas estruturas sejam mantidas intactas e em seu interior sejam construídos unidades de apartamentos projetadas exclusivamente para os imóveis. Da pretensão inicial de 1100 unidades, o novo empreendimento contará apenas com 164 unidades de apartamentos, com 3 e 4 quartos.

Após a conversa com a presidente da AMAB, Rogério Zylbersztajn aceitou abrir um diálogo para que a Associação participe do projeto, levantando os dados históricos, dando sugestões e levando ao conhecimento da Construtora, o desejo da comunidade local e circunvizinhança.

- O bem estar dos moradores do entorno também será garantido – afirma Rogério. - Vamos realizar também a restauração e a iluminação da escadaria construída na subida da rua Mundo Novo, para que os moradores que a utilizam possam ser beneficiados e ter o acesso a suas residências com mais conforto e segurança.



A reabilitação de Christiane

Neuza C. Fraga

Christiane de Matos Lima, 27 anos, solteira foi mais uma vítima de pseudos motoristas que, num ato de irresponsabilidade, quase tiraram a sua vida. Tudo aconteceu no dia 5 de dezembro de 2005, na esquina da Praia de Botafogo com Farani, quando ao retornar do trabalho, teve a moto LOG 3228 em que era conduzida como carona, atingida frontalmente pelo Corsa LFY 1753, dirigido por três jovens que se encontravam na contramão. O saldo dessa inconseqüência foi a morte do médico-cirurgião, oftalmologista, Magno Watanabe, 40 anos, dono da moto e o estado de consciência mínima em que se encontra Christiane, para grande tristeza de seus pais, Manoel Messias de Matos Lima e Delcy de Matos Lima, ambos chamados carinhosamente de Paulista e Dezinha.

As conseqüências deste triste acontecimento deixou um saldo negativo

para a nossa Chris, pois sofreu traumatismo craniano severo, três paradas cárdiorespiratórias e múltiplas fraturas na bacia, braços e pernas. Christiane permaneceu por oito meses na Casa de Saúde Portugal. No entanto, precisava de um tratamento que só poderia ser feito num hospital que tivesse uma infra-estrutura capaz de lhe assegurar um atendimento de excelência.

Passado 1 ano, graças a Deus, à dedicação de profissionais competentes e ao carinho que tem recebido de sua família e amigos, ela apresenta alguns sinais de recuperação. Apesar de já ter se submetido a oito cirurgias, Chris permanece imóvel numa cama, necessitando de ajuda para tudo, sequer fala e se alimenta, através de uma sonda gastro interal.

Por meio da interferência de alguns amigos, seus pais conseguiram transferi-la para o Hospital Sarah (Brasília) instituição hospitalar que representa um

exemplo de dedicação ao ser humano. Christiane precisava e ainda precisa de um tratamento de reabilitação, que só os hospitais da Rede Sarah podem oferecer. “Isto aqui é um paraíso, se Deus quiser, a nossa filha vai se recuperar”, disseram seus pais, ao chegar no estabelecimento hospitalar.

Hospital Rede Sarah-Brasília

Este excelente hospital merece um capítulo aparte na vida de Christiane. Ele não oferece só conforto e limpeza. A presença e a capacidade profissional do doutor **Campos da Paz**, o carinho que seus assistentes e funcionários dispensam a todos os pacientes, sem distinção, representam um marco no tratamento e reabilitação de graves patologias do aparelho locomotor e cerebral.

Chris está tendo o melhor tratamento

possível. Esteve internada no Sarah (Brasília) no período de 5 de setembro de 2005 a 17 de dezembro. Seu retorno, por ordem médica, está previsto para o dia 13 de fevereiro de 2006, a fim de dar continuidade ao seu tratamento.

Familiares e amigos

Ao chegar de Brasília, de licença médica, Christiane foi recebida por seus familiares e amigos, que

imediatamente, providenciaram junto ao sacerdote da Paróquia, a celebração de uma missa em ação de Graças, na Igreja de Santa Cecília, na rua Álvaro Ramos, em Botafogo.

Paulista, é um ex-diretor de nossa AMAB e mora em Botafogo, portanto, nada melhor do que atendê-lo, publicando esta matéria com o objetivo de prestar uma homenagem ao doutor Campos da Paz, sua equipe e funcionários pelo trabalho que têm desempenhado na luta pela reabilitação de sua filha.

Aqueles que quiserem e puderem colaborar com alguma coisa, favor entrar em contato direto com a família pelo telefone 2542-9473.

divulgação



divulgação



Está chegando a hora de Chris voltar para Brasília, a fim de dar continuidade ao tratamento e a volta por cima. Chris, a sua torcida fica no Rio, em Botafogo, mas se Deus quiser, você voltará ao pódio como uma vencedora.

Guia de
Botafogo

Seu bairro em um Clique!

Você encontra essas informações do seu bairro em um só lugar?

→ Cultura

→ Lojas

→ Notícias

→ Entretenimento

→ Restaurantes

→ Serviços

Acho que você está procurando no lugar errado!

www.guiadebotafogo.com.br

Falta de informações sobre o projeto de despoluição da Praia de Botafogo

Sérgio Caddah

**“O Rio é Botafogo, o resto é a cidade indígena, a cidade negra”,
(Lima Barreto)**



Tatiana Paradella

Após meses do início das obras de revitalização do entorno e da troca das duas comportas da galeria de cintura da praia que estavam emperradas, projeto da Fundação Rio-Águas, orçado em hum milhão de reais, a despoluição da Praia de Botafogo ainda está sem sair do papel e o jogo de empurra-empurra continua.

Conforme algumas denúncias, constatação de moradores e da própria AMAB – Associação de Moradores e Amigos de Botafogo, as comportas trocadas pela Rio-Águas meses atrás, estão despejando esgoto diretamente na praia.

- Há três meses o esgoto é despejado na praia e nenhuma providência foi tomada, ou seja, tudo continua como antes – informou Regina Chiaradia, presidente da AMAB.

Porém, a Rio-Águas diz que as comportas estão funcionando perfeitamente e nega a denúncia dos moradores e da AMAB.

- As comportas estão funcionando corretamente e são abertas em períodos de chuvas para que não ocorra o alagamento do bairro de Botafogo. A saída para o escoamento das águas do rio Berquó é a praia e depois tudo vai para o emissário e é despejado na Baía - rebateu Durval Mello, Chefe de Gabinete da Fundação Rio-Águas.

Estranho é a falta de informações entre os órgãos municipais, no que diz respeito a uma mesma área e, obviamente, a um mesmo assunto: despoluição da Praia ou índice de balneabilidade.

A Secretaria do Meio Ambiente, por intermédio de sua assessoria de imprensa, diz que não é responsável pelas

informações sobre a despoluição da Praia de Botafogo, embora a Enseada de Botafogo, amparada pelo decreto municipal 7444/88, conste na lista de áreas protegidas desta mesma secretaria. E conclui dizendo que isso é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras.

A assessoria de imprensa da Rio-Águas diz que a Fundação não é responsável por outras informações que não sejam sobre a troca das comportas, que é um projeto de revitalização realizado em parceria com Instituto Pereira Passos (IPP).

Especialistas querem ajudar

Vários especialistas já mostraram interesse em ajudar, mas a boa vontade é o que parece ter menos efeito.

O problema da poluição é muito mais complexo do que se imagina, pois a praia recebe não só o esgoto que vem dos rios, mas também o que vem do outro lado da Baía de Guanabara. Vários projetos foram apresentados aos Órgãos Públicos responsáveis e nenhuma resposta concreta foi obtida. Moradores de Botafogo cobram uma atitude por parte dos governantes e pedem que o bairro seja visto com mais carinho por sua importância histórica e beleza natural.

- Em Botafogo é possível encontrar tudo. Aqui há pessoas de diferentes jeitos, estilos, idades, classes e todos vivem muito bem juntos. A Orla é linda. Dá para ver o Pão de Açúcar e é, sem dúvida, uma das mais belas visões do Rio. É uma pena que não se possa usar a praia propriamente – enfatiza José Lins.

**VISITE O
SITE DA
AMAB**

www.amabotafogo.org.br

*“Talentos precoces,
idéias maduras.”*

IBMEC Jr.
Consultoria

Desenvolvemos serviços de consultoria de alta qualidade especializada em projetos e gestão empresarial.

Qualidade com preço especializado.

Diferencial e baixo custo.

Atendimento personalizado.

Atuação em todo o Brasil.

Atuação em todo o Brasil.

Atuação em todo o Brasil.

www.modasfain.com.br

MODAS FAIN

Rua Senhor dos Passos, 229 Tel: 2509-0144

Temos Tamanhos Especiais

Parcelamos nos Cartões em até

3x S/ JUROS

Cartão de Crédito: Visa, MasterCard e Amex

Blusa	Camiseta	Calça	Colete
Camisa	Cardigan	Jaqueta	Macacão
Meia	Óculos	Sapato	Sandália
Saco	Sarongueiro	Sueter	Terno
Tricô	Tricô	Tricô	Tricô

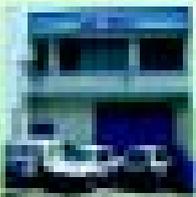
Entregas em domicílio (via sedex)

Qualidade com preço especializado

Reservados. Especial para Associação e Instituições Desportivas com o apoio

DEF INSET
SAÚDE AMBIENTAL

-desinsetização
-desodorização
-desocupinização



ALUGAR - 17000
DEMANO - 70000
www.definset.com.br

REGISTRADO NA FEIRA E PARTICIPACION
FABX 3866-9256/ 3866-9156
Rua São Botafogo, 172 - Botafogo

 **DENTISTA
CLÍNICA GERAL**

**Atendimento personalizado
em consultórios confortáveis
e com aparelhagem moderna!
VENHA NOS VISITAR!**

**Orçamento Gratuito
Drª Tassiana Moura**

**De 2ª a 6ª de 9 às 19h
Sábado de 9 às 13h**

**Fones 3883-2026
Praia de Botafogo, 324/
Lj. 11 (ao lado da
Casa & Vidro)**

Colégio Princesa Isabel: inovando a educação no bairro de Botafogo

Tatiana Paradella

Administrado pelo professor de matemática e administrador escolar, Guilherme Silveira e funcionando na rua das Palmeiras nos números 46 e 65, o colégio Princesa Isabel é um modelo de escola futurista que trabalha o construtivismo em seus alunos e está sempre preocupada em formar cidadãos.

Atualmente com 800 alunos, o colégio atende do maternal ao ensino médio oferecendo teste vocacional, aulas de informática, esportes, e dispondo de um grande acervo literário.

O diretor se orgulha por ter um dos melhores resultados obtidos no vestibular e diz que a preocupação

de todo o corpo docente é preparar os alunos para o vestibular focando principalmente às universidades públicas.

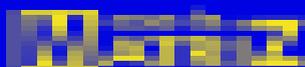
- Fiz várias modificações no colégio desde que assumi a direção. Com a centralização da administração, a escola deu um passo à frente na modernização e estamos procurando inovar cada vez mais – ressalta Guilherme.

No web site do colégio, os pais podem acompanhar toda a vida acadêmica de seus filhos, ter acesso a todos os boletins e históricos escolares, bem como informativos e a lista de material.

Contato: 2539 - 0993

CASA DA MATRIZ

• MÚSICA - ARTES PLÁSTICAS •
• TEATRO • PRODUÇÃO DE EVENTOS •

 CASA DA MATRIZ

R. Palmeiras 46 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22251-000

Fones: 2539-0993
2539-0994



COLÉGIO PRINCESA ISABEL

INOVANDO A EDUCAÇÃO

do maternal ao vestibular



2539-0993

Rua das Palmeiras, 46 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22251-000

www.colégioprincesaisabel.com.br

**ANUNCIE
AQUI**

2558 3751

50 mil clientes sendo atendidos através de uma central organizada

50% de desconto durante

50 dias

GRATIS

Central de Atendimento: 0800 366 1333
www.peloton.com.br

Vestibular é um inferno. Ainda bem que existe o CEL.

Luiz Felipe Almeida de Carvalho	Charles Almeida de Luz	João Pedro Soares Pinheiro	Clayton Barreto Dutra Tompato
1º LUGAR GERAL E ABSOLUTO (GR)	1º LUGAR (GR) (1ª FASE)	1º LUGAR GERAL (GR)	1º LUGAR (GR) (GRUPO II)
Especialista em Física (GR) (1ª FASE)	Medicina (GR) (1ª FASE)	Engenharia de Computação e Informática	Administração

CONFIE NA LIDE DAS UNIVERSIDADES!

www.cel.com.br ☎ 2266.3660



Receba o Jornal

O MANEQUINHO em casa gratuitamente

Ligue e faça a sua assinatura
2558 3751 ou 3473 1283

O único Jornal de bairro que leva a informação até você

Sarah Kubitschek é cultura

Sarah Kubitschek. Um nome histórico que ganha espaço na telinha. Agora temos a oportunidade de conhecer, em minissérie da Globo, a mulher grandiosa que acompanhou a vida pública e íntima de JK. Mas o que poucos sabem é que, além do mundo político, esse nome tem relevância também artística. O Troféu Cultura Sarah Kubitschek de artes plásticas revelou



um talento nato do Rio de Janeiro no Museu Nacional de Belas Artes: Mauricio Solano. Vencedor do concurso, Solano tem todo o apuro estético de um arquiteto formado há trinta anos. Hoje as obras do artista decoram lares de quem conhece e admira arte, como é o caso da escritora Maria Carmem Barbosa. Solano valoriza a cidade com suas impressões da paisagem carioca, como revela este quadro “Lagoa Pôr-do-Sol”, que retrata com maestria um dos belos cartões postais da cidade.

Teatro é um exercício decisivo para uma legítima afirmação da cidadania

O Curso *Clássicos do Teatro* recebe inscrições para o módulo inicial e prepara o estudo do próximo texto clássico a ser encenado na Casa de Cultura Laura Alvim, quartas e sextas, das 19 às 22h. Além dos espetáculos, das danças e das cantigas, o Teatro de Roda está ministrando dois cursos muito movimentados, o Curso Teatro para Crianças (sábados das 14 às 16h - Instituto Social, R.Humaitá, 170) e o Curso Clássicos do Teatro, para jovens e adultos, na Casa de Cultura Laura Alvim (quartas e sextas das 19 às 22h - Av. Vieira Souto, 176. Ipanema).

A turma do módulo avançado do *Clássicos*, abrindo a temporada dos ensaios abertos de *Antígona*, de Sófocles, encenada sob um olhar contemporâneo carioca, mesmo antes do início das aulas já tem apresentações agendadas em escolas, clubes, universidades, fomentando o debate sobre as eternas questões da existência, da família, do estado e da justiça.

Este espetáculo é integrante do Projeto *Clássicos do Teatro* que tem o objetivo da iniciação, do desenvolvimento e do aprofundamento artístico, filosófico e cultural da juventude teatral carioca. O trabalho é realizado através do estudo cênico, da montagem e da apresentação de obras clássicas do teatro universal, visando suprir desta forma parte do hiato estabelecido pelas novas demandas da educação moderna (o desconhecimento progressivo das obras clássicas, da sabedoria contida em seus volumes, dos ensinamentos básicos da formação e do desenvolvimento da humanidade) criando um acesso aos valores contidos na ação de seus personagens e às tramas que tecem as nossas civilizações, culminando com a encenação de um clássico do teatro universal e a construção de um repertório.

Mariozinho Telles, diretor do projeto, afirma:

- O teatro enquanto fator artístico de comunicação social é um exercício decisivo para uma legítima afirmação da cidadania, nesta perspectiva é que, além de atender a todos os que desejam experimentar os benefícios da atividade artística, o curso, propõe a formação de grupo para o estudo, o exercício, a investigação e a difusão, através da montagem cênica, dos exemplares eternizados na dramaturgia universal.

Além de *Antígona*, de Sófocles (módulo avançado), o Projeto *Clássicos do Teatro* tem em desenvolvimento a montagem de *Romeu e Julieta*, de Shakespeare (com o núcleo profissional), recebe inscrições para o módulo inicial e prepara o estudo do próximo texto clássico a ser encenado.

Contatos: Maria Rita Rezende
21.2256-0930; 9649-7326
teatro@artes.com
http://teatroderoda.org

O Manequinho antecipa matéria publicada no jornal O Globo

No dia 9 de janeiro, o **Jornal O Globo** publicou no **Caderno Morar Bem** a matéria “**Terra de Alguém**”, assinada pela jornalista **Luciana Casemiro**. Na matéria, o **Jornal** ouviu a presidente da **Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB** sobre o questionamento que a associação faz, judicialmente, em relação à cobrança do **laudêmio** e do foro anual da **Subenfiteuse Silva Porto**.

Depois de oito anos, o **Dr. Luiz Paulo Viveiros de Castro**, advogado da **AMAB** acredita que a briga judicial esteja perto de ser concluída.

Nessa edição do **Manequinho**, republicamos a matéria: **Os Silva Porto coagem moradores - com o depoimento de dois experientes advogados, pois na edição anterior a matéria não foi publicada na íntegra**

Os Silva Porto coagem moradores

Não são poucas as pessoas que procuram a **AMAB** com dúvidas em relação ao pagamento do **laudêmio** e do foro anual da **Subenfiteuse Silva Porto**.

O grande problema acontece no momento em que os moradores comparecem ao escritório dos representantes da família para fazerem os pagamentos do foro e **laudêmio** relativos à unidade que estão vendendo ou comprando (sem a certidão de quitação **enfiteuticista** o **RGI** não aceita fazer a escritura) e são coagidos por eles a assinarem uma suposta “**Carta de Traspasse e Aforamento**”.

Da tal carta, cuja cópia a **AMAB** já juntou ao processo que move contra os **Silva Porto**, escrita sob a forma de um contrato entre as partes, constam 10 artigos.

Apesar de todo o conteúdo da carta/contrato ser absolutamente questionável, vamos, por ora, enfatizar apenas ao **Art. 9º**, cuja transcrição se segue: “*Tendo em vista a existência do processo nº 1998.001.194.166-1,*

ação civil pública proposta pela Associação de Moradores e Amigos de Botafogo em face de Carlos Fernandes da Silva Porto e Outros, em curso perante a 38ª Vara Cível desta Comarca, na qual se discute a existência da Enfiteuse Silva Porto e a repetição de indébitos, fica desde já acordado entre as partes que, há hipótese de procedência final da demanda (transito em julgado), o presente contrato de aforamento não prevalecerá sobre a declaração de inexistência, restando o foreiro autorizado a cancelar o ônus incidente sobre o imóvel, sem direito, contudo, à repetição de qualquer quantia, a título de laudêmio, foro ou remição que tenha pago ao senhorio.”

Em relação à carta/contrato, é importante que cada pessoa atingida se faça algumas perguntas: se o tributo é oficialmente legal, porque é necessário coagir as pessoas a assinarem um contrato se comprometendo a pagá-lo? Por acaso, alguém é obrigado a assinar um contrato se comprometendo a pagar o **IPTU** ou a **Taxa Condominial**? Ou seja, a legalidade do imposto ou da taxa determina a obrigatoriedade de seu pagamento. E, em caso de débito, o ajuizamento de ação sumária de cobrança. Ninguém é obrigado a assinar um contrato se comprometendo a pagar uma dívida se a mesma é legítima, salvo se existir alguma dúvida quanto à legalidade da mesma.

A **AMAB** ouviu dois experientes advogados quanto à questão e apresenta as considerações dos mesmos sobre a carta.

- *Penso que, no caso de decisão favorável aos moradores, esta terá eficácia a partir da citação do cabecel da subenfiteuse. Por via de consequência, em caso de decisão favorável a AMAB, o morador que pagou foro ou laudêmio, terá direito a reaver tais quantias, caso pago após a citação e se declaradas indevidas pela Justiça. A cláusula 9º da Carta de Traspasse e Aforamento contém a disposição abusiva de impor, desde já, que o morador renuncie a um Direito*



Divulgação

Botafogo, onde uma grande área foi aforada pelos Silva Porto

- *o de reaver valores pagos – que é objeto da Ação aforada pela AMAB. Por esta razão, entendo que tal cláusula é abusiva, podendo e devendo ser questionada judicialmente. – Glabro Ricardo Fontoura, 21 anos militando na área Cível, participou da Comissão de Direitos Humanos da OAB/RJ.*

- *De plano, ao pretender no contrato estabelecer o valor do foro anual com reajustamento pelo IGPM, desconsidera completamente a regra que determina que o valor do foro é invariável. De fato, a regra contida no artigo 678 do Código Civil de 1916 deve ser obrigatoriamente seguida, importando que o valor cobrado a título do foro anual não pode ser majorado. Para ilustrar a vedação à variação do valor do foro, basta ver que o cobrado pelo Município do Rio de Janeiro pelos imóveis aforados é de R\$1,00 por ano, que vem a ser a menor unidade monetária da moeda corrente. A previsão de variação do valor, desse modo, é absolutamente nula.*

Somando a esse absurdo constante do item primeiro do contrato proposto pela auto denominada cabecel da Subenfiteuse Silva Porto, consta do item sétimo disposição que estabelece que, em caso de desapropriação, caberá à suposta titular dessa suposta enfiteuse o equivalente a 1/3 do valor pago a título de indenização. Essa cláusula fere de morte regra básica que

determina que a desapropriação deve respeitar a justa indenização ao proprietário, ou seja, se a enfiteuse se refere somente à terra nua, sem edificação, uma eventual desapropriação importaria na indenização do equivalente apenas ao terreno, e não uma fração do valor do imóvel edificado. A exemplo da anterior, a disposição constante dessa cláusula é nula de pleno direito.

Por último, o que consta do item nono do contrato de instituição da suposta subenfiteuse Silva Porto, agride regras da boa-fé e contraria o princípio que veda o enriquecimento ilícito, ao estabelecer que na hipótese de procedência final ao pedido constante da Ação Civil Pública promovida pela AMAB, os valores que por ventura sejam pagos a título de foro ou laudêmio não serão restituídos.

Por essas razões, sem adentrar nos aspectos históricos da constituição da suposta enfiteuse, é fácil concluir, pela gama de irregularidades presentes no documento analisado, que a cobrança de valores a título de foro anual, ou mesmo de eventual laudêmio incidente em alienações, que não tem base jurídica suficiente a impor aos moradores de Botafogo o pagamento desses valores. – Francisco da Silva Telles, 23 anos militando na área Cível, advogado de Agência Reguladora Federal.

Espaço Aberto

por Neuza Fraga



“Despenteia Rio”

Após o evento “Despenteia Rio” com o grupo de axé Babado Novo, realizado em 8 de janeiro no Aterro do Flamengo, a Guarda Municipal registrou um contingente de 120 crianças perdidas. Será que é muito difícil para aqueles que se dizem pais ou responsáveis por esses menores, entenderem que colocar uma pulseira ou um cordão com a identificação de seus filhos, ao levá-los em grandes eventos, só traria maior segurança para os mesmos? Será que eles não pensam no pavor e no desespero de uma criança que se vê perdida?

190 para o combate ao crime

Não use o número 190 para solicitações de caráter assistencialistas, pois você estará contribuindo para impedir que a polícia atue em sua atividade principal que é a do combate ao crime.

União das Operárias de Jesus

O orfanato União das Operárias de

Jesus, na Praia de Botafogo 522, realiza um belíssimo trabalho com cerca de 70 crianças que estudam na escola particular, em frente à instituição. Entretanto, a sua maior dificuldade é conseguir o material escolar para cada uma delas no início do ano letivo, para que não façam feio, nem se sintam diminuídas, diante das demais crianças oriundas de famílias de classe média. As pessoas que puderem ajudar D. Ilda Neto, nessa árdua tarefa, favor ligar para os telefones: 2295-9744/ 2295-0896. É um magnífico trabalho, vale a pena conhecer.

Desrespeito aos idosos

Vocês já imaginaram o quanto os jovens não estão nem aí para os idosos de hoje? É claro que não são todos, talvez 25% fiquem por conta dos que não estão nem aí. O fato é que quando um senhor ou senhora com mais de 65 anos, com dificuldade de andar, adentram no trem, seja do Metrô, Leopoldina ou da Central, os jovens fingem que estão dormindo, ou que

não estão ouvindo àquela celebre frase: “Senhores passageiros, os bancos de cor laranja”. O pior de tudo é que se a pessoa tiver dificuldade de andar, seja na hora de entrar ou sair, acabam o fazendo com a maior facilidade, pois vão deslizando, ou melhor, sendo empurrados e chegam no vagão sem sentir. Especificamente, com relação ao Metrô, a Administração sempre tem muito cuidado com os idosos. No entanto, creiam, eu vi um rapaz com duas muletas, descendo de costas a escadaria da estação Botafogo, pois esta parecia ser a melhor maneira e a mais rápida que ele havia encontrado. Que o trem do Metrô é confortável ninguém tem dúvida, o problema é na hora em que o idoso precisa subir ou descer aquelas longas escadas, é um verdadeiro suplício.

Homem de bem

Esta coluna não poderia deixar de parabenizar o Sr. Sérgio Roberto Pereira de Almeida, funcionário do Edifício Kennedy, que mostrou o seu caráter

quando, no dia 25 de janeiro, por volta das 14 horas, estava caminhando pela Rua Voluntários da Pátria, e ao passar pelo número 31, encontrou no chão uma carteira com documento de identidade, Riocard, receita médica e uma quantia razoável em dinheiro. Perguntou as duas pessoas passavam se tinham perdido uma carteira, e ambas disseram que não. Ao revistar os documentos, que pertenciam a uma senhora de 74 anos, para ver se havia algum endereço, encontrou um telefone. Entrou então em contato com ela e no momento em que foi levar a carteira, ela tentou recompensá-lo com uma gratificação. No entanto, ele recusou, pois achava que não tinha feito nada além de sua obrigação. Nem tudo está perdido, ainda há pessoas honestas.

Tele-Dengue

O amigo leitor já sabe o telefone do Tele-Dengue? Anote: 2575-0007.

neufra@uol.com.br

Companhia de Teatro Contemporâneo: o mais novo espaço para a arte

Um casarão de 1910, localizado na rua Conde de Irajá 253, entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente é nova sede da Cia. de Teatro Contemporâneo.

O lugar é composto de uma sala

para apresentação de cem lugares, dotada de frisas e balcão e com as paredes descascadas mostrando as estruturas antigas do casarão, além de camarins, banheiros, administração e um bar com área a céu aberto.

A aquisição do novo espaço permitirá que a Cia desenvolva suas atividades de pesquisa de linguagem, além de aulas de teatro, dança, canto e demais atividades artísticas para suas peças. Os membros da Cia pretendem fazer do espaço um

pólo gerador de manifestações artístico-culturais inovadoras, impactantes e constantes.

**Conheça o espaço:
Conde de Irajá 253**

Informe publicitário

FAR UP: A casa mais pop do Rio comemora sete anos de sucesso

Uma casa para reunir gente de diferentes tribos num ambiente de paz e descontração. Assim nasceu o FAR UP, que neste mês comemora sete anos de muito sucesso.

Localizada em Botafogo, na Cobal Humaitá, a FAR UP dispõe de dois ambientes. O interno com ar-condicionado, telão, pista de dança e palco onde já aconteceram quase 2000 shows de rock, blues, pop-rock, além de contar com badalados Dj's, e o deck, com uma vista privilegiada do Cristo Redentor, oferecendo toda a descontração para você no happy hour ou para degustar o melhor do nosso

cardápio.

Para chegarmos até aqui superamos problemas e empecilhos com perseverança, dignidade e respeito, usando sempre jogo de cintura, criatividade e, é claro, apresentando muitas novidades para o nosso público. Tudo isso privilegiando bom preço, cardápio variado além de ótimo atendimento. Hoje, fazemos parte do melhor da noite carioca e do Brasil.

Hoje estamos assim:

3ª feira- Karaokê com Banda ao Vivo e DJ.

4ª feira- Eventos Variados (inclusive o seu...);

5ª feira- Festa 5ª Ltda Flashback com Banda de Rock ao Vivo com o melhor dos anos 60 e 70 e DJ Marcelo Peixe com o melhor dos anos 70,80 e 90;

6ª Feira- Festa “Até que enfim é sexta-feira” Duas Bandas de Rock (o melhor dos anos 80) DJ Ricardo Araújo(Jovem Pan e Paradiso FM);

Sábado- Birthday party Banda de pop-rock e Dj Latino;

Domingo- Pepper Band (cover Beatles), Raul Seixas (cover) e outras atrações.

Para quem vai comemorar a festa de empresa ou evento de final de ano, conosco é certeza de diversão garantida.

Reservas e Informações:

2286 2614 após às 18h

Rua Voluntários da Pátria, 448
Cobal - Humaitá

APOIO- Farinha Pura
www.farup.com.br

Botafogo Histórico

por Milton Teixeira*



O Solar da Rua Assunção



Tatiana Paradella

com a travessa Viscondessa, mas certamente já existia em 1850, sendo a rua fronteira originalmente a alameda de terra batida que servia de acesso ao imponente solar. A tradição o coloca como sendo a residência do próprio Marquês

Segundo o historiador Mello Moraes, a rua Marquês de Olinda, em Botafogo, foi aberta em 1853 nas terras do Conselheiro do Imperador José Bernardo de Figueiredo, Ministro-Presidente do Tribunal Superior de Justiça do Império. Este enorme feudo, que abrangia a praia de Botafogo, das terras do Colégio da Imaculada Conceição até a esquina da rua São Clemente, possuía como limite de profundidade as fraldas do morro Mundo Novo. Batizada inicialmente com o singelo nome de rua Olinda, foi-lhe alterada a denominação pela Ilustríssima Câmara Municipal a 17 de dezembro de 1870 para rua Marquês de Olinda. Era uma homenagem do Conselheiro Figueiredo ao seu genro, o ilustre deputado, senador, ministro e Regente do Império, Dr. Pedro de Araújo Lima, Visconde e depois Marquês de Olinda (1795 – 1870). No fim dessa rua, ele abriu outro logradouro menor, transversal e sem saída, com o nome de travessa Viscondessa, numa outra homenagem à sua própria filha, esposa do Marquês. A 7 de março de 1864 a Câmara igualmente a rebatizou para rua Assunção.

Esse enorme feudo haviam sido desmembrado da chácara da Olaria e tinha pertencido antes, no século XVIII, a Francisco de Araújo Pereira, que o vendeu ao Conde dos Arcos, e depois a Joaquim Marques Batista de Leão. O Conselheiro Figueiredo o adquiriu em 1823 e, em fins de 1852, pediu remissão de foro das terras para abrir ruas e vender terrenos. A Câmara o remiu em 1853 pela ínfima quantia de 3.000\$000.

Nada se sabe das origens do casarão de sobrado que existia ao final da rua Olinda

de Olinda. Em 1852, o Marquês deixara a Presidência do Gabinete do Conselho de Ministros do Imperador para assumir o cargo vitalício de Senador. Isso pode tê-lo feito procurar uma morada mais próxima de seu novo cargo, no Campo de Santana. Seja como for, em 1853, este solar estava já à venda.

Nesse momento entra na história a figura do notável médico Dr. Antônio José Peixoto, o pioneiro da ortopedia no Brasil. Nascido em Vila Rica, Minas Gerais, em 1816, era formado em cirurgia e medicina pelas universidades de Montpellier e Paris. O doutor era dono há mais de dez anos de uma importante casa de saúde na Gambôa, vendida a 19 de maio de 1853 ao provedor da Misericórdia, José Clemente Pereira, pelo preço de 50.000\$000, para convertê-la em hospital de tratamento de doentes da febre amarela. Realizada a venda, o Dr. Peixoto se retirou para a Europa em viagem de repouso e estudos a 7 de julho daquele ano, autorizando o seu bastante procurador no Brasil, M. Jules Bouquet, residente no hotel Pharoux, a adquirir uma chácara e ali instalar outra casa de saúde, dando para isso plenos poderes a Bouquet não só para ultimar a compra, como também obter com o banqueiro Souto, o numerário indispensável destinado à transação e obra de adaptação que julgar necessária ao empreendimento.

Custou, a chácara, casa e benfeitorias, a quantia de 59.715\$000, soma altíssima para a época

Quando o Dr. Peixoto retornou ao Brasil, a 6 de outubro de 1854, achou comprada a casa e chácara de Botafogo, dando início às suas atividades em janeiro de 1855, tendo ainda realizado obras de adaptação no

imóvel que duraram até 1860. Uma descrição da época cita que o estabelecimento: "...estava situado em grande chácara, com vistoso palacete de dois andares, rodeados por belo arvoredado e caminhos jardins, que, inteligentemente adaptado, oferecia as comodidades desejadas e imprescindíveis a um bom e confortável estabelecimento hospitalar.

Situado num dos bairros mais saudáveis e tranquilos da cidade (Botafogo), não longe, e de fácil acesso ao centro comercial, tanto por terra, quanto por mar, servindo-se das barcas a vapor que ligavam a praia de Botafogo ao largo do Paço, à Prainha e ao Saco do Alferes, correspondia plenamente ao fim a que se destinava".

As novas instalações da Casa de Saúde da rua de Olinda, em Botafogo, além de bem mais modernas e confortáveis que as da primogênita na Gambôa, eram valorizadas pela primazia de terem em anexo um estabelecimento hidroterápico, equipado com moderna aparelhagem.

Essa iniciativa do Dr. Peixoto, constituiu, para a época, sem dúvida, mais um ato de audácia que de progresso, felizmente recebido com entusiasmo por médicos e clientes, entre eles os quais vários elementos da família Imperial, a começar por D. Pedro II e sua esposa, a Imperatriz Teresa Cristina Maria, além de altos dignitários da Corte que passaram a frequentá-lo.

O Dr. Peixoto não foi apenas um benemérito da medicina no Brasil, mas foi igualmente um pioneiro do abastecimento d'água em Botafogo. Em outubro de 1858 ele mandou inaugurar dois chafarizes de uso público como uma tentativa de melhorar as condições de higiene no bairro, conforme aparece noticiado no Jornal do Comércio daquela data: "O dia 19, aniversário do nome de S. M. o Imperador, foi escolhido pelo Dr. Antônio José Peixoto para fazer correr água em dois chafarizes que mandou colocar na frente de sua Casa de Saúde em Botafogo. Uma das bicas fornece água para as ruas Viscondessa (Assunção), São João Batista (hoje não mais existente) e adjacências".

Um outro anúncio estampado no Jornal do Comércio em 30 de março de 1860 fornece-nos outras informações sobre esse tratamento hidroterápico, que hoje seria denominado de hidromassagem: "Esta antiga casa, novamente restaurada, recebe como sempre doentes e convalescentes; há

banhos de duchas, ditos de vapor, sulfurosos e simples, e há uma enfermeira para dar banhos em senhores.

Ajuntou-se ao estabelecimento um rico bilhar e uma saudável fonte de água férrea".

Por um processo de 1860, sabemos que a casa possuía 45 camas hospitalares, das quais oito ortopédicas!

Em meados de 1864 o Dr. Peixoto adoeceu gravemente do coração. Lúcido, prevendo o fim, passou a direção da Casa de Saúde ao Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque Filho. Nesse mesmo 11 de junho de 1864, o Dr. Peixoto viajou para a propriedade que possuía no Município de Paraíba do Sul, a Fazenda do Travessão, onde faleceu na madrugada de 21 do mesmo mês e ano, sendo sepultado no cemitério da Paróquia de São Pedro e São Paulo, na mesma cidade.

Em 1865 o Dr. Albuquerque Filho vendeu a Casa de Saúde Dr. Peixoto ao médico Dr. Carlos Fernandes Eiras, que ali manteve o estabelecimento de convalescença, apenas mudando a razão social para "Casa de Saúde Dr. Eiras". A partir de 1876, quando passou a direção ao seu filho, o Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras, passou a dedicar-se à clínica.

Em janeiro de 1879, a Clínica Dr. Eiras, que era numerada pela rua Marquês de Olinda, 14; passou a ser o nº 1 da rua Mundo Novo. No século XX, passou a ser o nº 2 da rua Assunção, endereço que permanece há mais de cem anos.

Durante o século XX, a Clínica Dr. Eiras prestou relevantes serviços à cidade, atendendo pacientes notáveis com a mesma presteza e eficiência. Dela se recorda bem numa entrevista à televisão um de seus mais ilustres internos, o compositor, escritor e mago Paulo Coelho, hoje membro da Academia Brasileira de Letras. Ali internado na década de 60 por seu comportamento inconformista, os médicos declararam-no são e lúcido, tanto ou mais dos que o internaram!

A nove de setembro de 1987, o Prefeito Roberto Saturnino Braga, em atenção ao valor desse importante patrimônio para a Cidade do Rio de Janeiro, bem como de sua relevante história para os anais da medicina nacional, tombou a Casa de Saúde Dr. Eiras, em especial o Chalé Olinda, sua parte mais antiga.

***Milton de Mendonça Teixeira, professor de história da Universidade Gama Filho e da PROTUR - Escola Técnica de Turismo.**

Drinkeria Maldita: bar dos sócios da Casa da Matriz inaugura em Botafogo

Enquanto caminhava pela Rua Voluntários da Pátria, o empresário da noite alternativa e jornalista Leo Feijó viu um cartaz de “passo o ponto” pendurado numa loja de roupas femininas. Bastou analisar o potencial do primeiro andar de um sobrado para perceber que ali poderia montar a loja de CDs e misto de botequim que sempre quis ter.

A principal Rua de Botafogo, a movimentada Voluntários da Pátria, ganhou um novo bar. O empresário Leo Feijó, o sócio Daniel K e os DJs Zé e Gordinho inauguram a Drinkeria Maldita, bar inspirado na festa que acontece toda segunda-feira, há mais de cinco anos, na Casa da Matriz, outro empreendimento do grupo.

Foram quatro meses de obras intensas, durante as quais os sócios uniram os dois pisos do sobrado, localizado próximo aos cinemas do grupo Estação e ao metrô de Botafogo. No primeiro andar, um grande balcão permite tomar chope em pé e degustar acepipes se as mesas e cadeiras de madeira na calçada estiverem tomadas. No outro, a linha é mais organizada, com mesas, sofás e cadeiras disponíveis para quem

quiser degustar as bebidas, sanduíches e aperitivos ou ouvir a seleção de rock dos DJs, figuras lendárias da noite alternativa e especialistas no assunto. Para completar o ambiente, pôsteres e CDs raros de bandas nacionais e internacionais, que estão à venda.

Além de se estabelecer num ponto carente de opções gastronômicas e de passagem entre a Zona Sul, o Centro e a

Lapa, a Drinkeria abre diariamente até às 4h e, no fim de semana, fecha uma hora mais tarde.

- A idéia é funcionar durante a madrugada. Não só para oferecer uma opção a quem procura um lugar para comer, mas para promover a revitalização da área - explica o jornalista Leo Feijó.

Drinkeria Maldita - Rua Voluntários da Pátria 10, Botafogo. Telefone: 2527-2456 (80 lugares). Funciona de domingo a quinta-feira das 18h às 4h; sexta-feira e sábado das 18h às 5h. Cc: Mastercard, Visa, Visa Electron e Redeshop.



Fachada da Drinkeria Maldita na Voluntários da Pátria

1º lugar geral da UFRJ é de aluno do CEL

Informe publicitário



Divulgação

Tatiana Paradella

João Pedro Schara Francese, 16 anos, foi o 1º LUGAR GERAL da UFRJ no vestibular de 2006.

Em entrevista ao jornal *O Manequinho*, João Pedro fala sobre a sua emoção em ser o “número 1” no Rio de Janeiro.

O Manequinho - Em que o Cel ajudou para que você conquistasse o 1º lugar na UFRJ?

JP - Tudo o que eu aprendi em minha vida escolar, devo ao CEL. Estudo aqui desde a 1ª série do ensino fundamental. Os professores são maravilhosos e este ano, em especial, tive um apoio muito grande. Os estudos diários e exaustivos acabaram sendo gratificantes.

O Manequinho - Algum professor te ajudou na escolha do curso ou foi uma inspiração para você?

JP - O professor Sandro Faria (de física) é uma ótima inspiração. Escolhi a Engenharia da Computação por afinidade com o curso e por gostar das matérias específicas: matemática, física e química. No Cel, a nossa rotina era sempre estudar as matérias pela manhã, e no período da tarde fazer os exercícios, principalmente o das matérias específicas.

O Manequinho - E na sua família, existia muita pressão? Como recebeu a notícia do primeiro lugar na UFRJ?

JP - Consegui conciliar os estudos com o meu lazer, sem ficar massacrado por meus estudos. Claro que tive que abrir mão de muita coisa, pois nada se alcança sem sacrifícios. Minha mãe e meu avô ficaram muito felizes com o meu resultado.

O Manequinho - O que você tem a dizer ao CEL?

JP - Eu agradeço por terem me ajudado a passar no vestibular este ano, pois isso foi muito importante para mim.

A unidade CEL onde João Pedro estudou fica no Jardim Botânico, à Rua Maria Angélica, 294/310.

Informe publicitário

Síndrome de Pânico: nome novo para doença Antiga

Em 1873 foi descrito na literatura médica com o nome de síndrome do coração irritável. Em 1890, neurose cardíaca, o que hoje se chama de síndrome de pânico.

Nada mais é do que o protótipo dos transtornos de ansiedade. A crise de pânico é um ataque súbito de ansiedade com taquicardia (coração acelera), sensação de colapso, angústia pernas bambas, sensação de que o chão vai afundar, suor frio sabe que não há um perigo real, mas não consegue se controlar. Dura em geral de 5 a 10 minutos e

cessa, espontaneamente.

Se não tratada evolui para outros transtornos dentre os quais, a esquiava agorafóbica, quer dizer, a pessoa evita sair de casa com medo de ter nova crise. Teme situações que possam desencadear a crise, como lugares abafados e cheios como: ônibus, metrô e restaurantes.

Também o exercício físico, como subir escadas e até ter relações sexuais. Como se vê é uma doença que afeta a vida pessoal do indivíduo trazendo sérios prejuízos na sua qualidade de vida.

Certa vez atendi uma senhora que não podia mais deixar a filha na escola porque não conseguia pegar ônibus. Outra paciente, que precisava viajar a trabalho com frequência para o exterior, prejudicou-se por não suportar a idéia de ficar presa dentro de um avião.

Como essa síndrome apresenta muitos sintomas físicos inclusive sensação de aperto no peito, os clínicos e cardiologistas são os primeiros a serem procurados e só depois são encaminhados à psiquiatras ou psicólogos. Esse transtorno ocorre com maior

frequência em mulheres. É freqüente se acompanhar de outras doenças (comorbidade) principalmente depressão e outros transtornos de ansiedade.

O tratamento além de medicamentoso pode ser feito através de psicoterapia ou psicanálise, em muitos casos o indivíduo apresenta alguma neurose ou distúrbios de personalidades.

A autora - médica psiquiatra
tel: 8708-6133

Email: jovmatosc@superig.com.br



Espaço AsEB

Associação das Empresas de Botafogo - www.aseb.com.br

AsEB recebe o deputado Federal Eduardo Paes

Num dos mais concorridos almoços da nossa associação, recebemos o Deputado Federal Eduardo Paes, que nos veio relatar suas atividades parlamentares em Brasília. Presentes diversas autoridades, associados e convidados; pois é a ocasião de confraternização com os amigos e parceiros. No ensejo foi comemorado os 10 anos de fundação do Projeto Social - Escolinha do Guerreiro, que congrega cerca de 150 crianças e adolescentes na Praia de Botafogo.

Dr. Rafik Louzada Aride – Delegado Titular da 10ª. Delegacia Policial, acompanhado do Dr. Felipe – Delegado Adjunto, Inspetor Itaharassi Júnior da Guarda Municipal, Dr. José Soares – Diretor Jurídico da Sony BMG e Dra. Ana Paula, nossa Amiga Cleyde Prado Maia, Aninha e Elza da AMOUR,

Moisés Andrade da ACOA, Gerson Guerreiro; Gustavo Costa da Pergus, Luiz Mattos e Fabiana Monteiro da ONG V!VA POLÍCIA, Dra. Norilene Ramalho da Associação de Moradores do Recreio dos Bandeirantes, Thereza Richa, Alberto Richa, Marcel e Georgina Bride da Presidência do Clube Sírio e Libanês.

Após a explanação do Deputado Eduardo Paes, foi entregue **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao Professor Gerson Guerreiro pelo transcurso dos 10 anos de fundação do seu projeto social, que tem prestado relevantes serviços a comunidade do bairro de Botafogo e adjacências. Na oportunidade foram convidados o seu pai - Sr. Guerreiro e sua esposa Ana Paula para que fizessem a entrega do diploma. Em seguida foram saudados com o **PARABÊNS PRA VOCÊ!** E cortado o bolo, que estava delicioso.

Mais uma vez foi um momento de descontração e confraternização!



Deputado Federal Eduardo Paes

Eco-orla em Botafogo

Em entrevista ao Globo-Zona Sul, o prefeito Cesar Maia prometeu iniciar no fim deste ano as obras do projeto Eco-orla na praia de Botafogo e a instalação de quiosques na orla.

Passeata pela Vida!

A AsEB esteve presente na passeata para chamar a atenção para a importância da doação de órgãos. Cerca de 500 pessoas participaram da caminhada do Leblon em direção ao Posto 9, em Ipanema. A passeata foi organizada por Rafael Paim, pai de Arthur, que precisa de um transplante de coração.

ELEIÇÕES NA AsEB

Assembléia Geral Ordinária (AGO)

dia 15 de fevereiro de 2006 às 10:00 horas

(primeira convocação)

às 10:30 horas

(segunda e última convocação)

Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro

Rua Marquês de Olinda, 38

- 6 andar

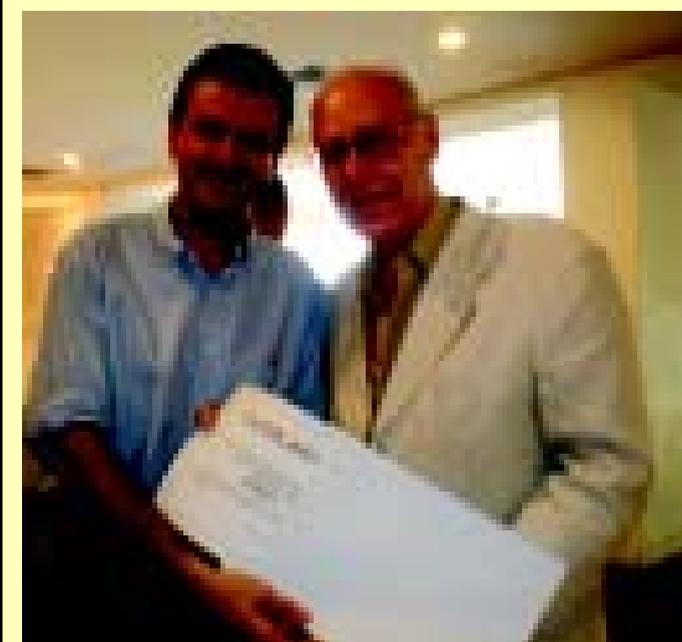
Inscreva sua chapa!

FORMULÁRIO DE ADEÇÃO

EMPRESA:
RAMO:
PORTE:
RAZÃO SOCIAL :
REPRESENTANTE:
CNPJ:
ENDEREÇO:
CEP/BAIRRO
TELEFONE:
E-MAIL:

**JUNTE-SE A NÓS!
WWW.ASEB.COM.BR**

BOTAFOGO, VOCÊ E SUA EMPRESA MERECEM!



Rodolpho Georg homenageia o Deputado Federal Eduardo Paes



Entrega da moção de congratulações ao Professor Gerson Guerreiro pelos 10 anos de fundação do seu projeto social